

21 JAN 1979

O GLOBO

Lamaison quer estimular a iniciativa privada

Governador apóia tese

da representação política para o DF

BRASÍLIA (O GLOBO) — O futuro Governador do Distrito Federal, Coronel Aime Lamaison, afirmou ontem, em entrevista, que apóia integralmente a criação de uma representação política para Brasília.

Atual Secretário de Segurança Pública de Brasília, Lamaison disse também ser favorável à anistia aos punidos pela Revolução, ressalvando, porém, que aqueles que cometeram crimes de morte por motivos políticos não devem ser beneficiados com a medida. Ele declarou acreditar sinceramente que a partir de agora os brasileiros viverão em clima democrático, acrescentando que procurará nortear a sua administração dentro dessa nova realidade.

A ENTREVISTA

— O Senhor já tem nomes definidos para compor seu Secretariado?

— Ainda não tive tempo suficiente para pensar, mas darei preferência àqueles técnicos que residem em Brasília e conhecem de perto os seus problemas.

— Será, então, um gabinete técnico, ou poderá ser também político?

— Será tão técnico como político, dependendo das áreas de atuação do Governo.

— Comentam que seu Secretariado será composto quase que exclusivamente pela colônia gaúcha radicada em Brasília. O Senhor confirma isto?

— Não, em absoluto. Mesmo se eu trouxesse o time do Grêmio para cá, pois a equipe tem até amazonense agora...

— Se não serão gaúchos, de onde serão?

— Serão brasileiros, é só o que posso informar.

PLANOS DE GOVERNO

— Quais as principais metas de seu governo?

— Daremos prioridade ao problema das cidades-satélites, especialmente à Ceilândia (a mais pobre localidade de Brasília). Estaremos

preocupados, também, com a poluição do lago Paranoá. Pretendemos fazer uma campanha para diminuir a poluição do lago e torná-lo um centro de lazer.

— E como resolver o problema, já tão grave, dos transportes coletivos na capital?

— Minha meta é construir um metrô de superfície, já existe um projeto nesse sentido. É um projeto caro, dentro deste período de contenção em que vivemos. Mas dentro de nossas possibilidades, tudo faremos para a captação de recursos a fim de executar o projeto.

— Como o Senhor encara a criação de uma assembleia legislativa ou câmara de vereadores no Distrito Federal?

— Tem o meu completo apoio esta iniciativa. Neste momento de abertura, deve-se opinar sobre as decisões. Apoio ainda a criação de subprefeituras de quadras residenciais e pretendo estimular e apoiar os subprefeitos.

— E a industrialização na Capital, receberá seu incentivo?

— Meu governo será aberto à iniciativa privada, portanto quero incentivar a implantação em Brasília de indústrias de pequeno e médio porte, e, quem sabe, apesar do custo elevado, formar um parque industrial nos arredores da cidade.

— E quanto às "SABs" (Sociedades de Abastecimento de Brasília), o Senhor intenciona extinguí-las?

— Não pretendo acabar com esta rede pública de abastecimento, mas creio que elas não estão funcionando com a finalidade com que foram criadas

— de órgãos reguladores dos preços do mercado. Portanto, a reformulação do sistema vai merecer estudos de meu governo.

O Coronel Lamaison disse, ainda, que pretende dar atenção especial ao setor de policiamento, deficiente na Capital, e acabar com a especulação imobiliária, "inclusive fazendo com que a Terracap (Imobiliária oficial do Distrito Federal) cumpra sua verdadeira missão, que é a de conter a especulação no setor."